



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Atendimento à PFC 39/2015

Acórdão 1.717/2016-TCU-Plenário



Tribunal de Contas da União

Uriel de Almeida Papa

1º/12/2016

Estrutura do TCU – Área de Infraestrutura

O TCU audita a Administração Pública com unidades especializadas nas diferentes vertentes da atuação estatal.

Coordenações Temáticas



Seinfra
Urbana



Seinfra
Rodovia



Seinfra
Elétrica



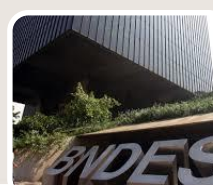
Seinfra
HidroFerrovia



Seinfra
Operações



Seinfra
AeroTel



Secex
Estatais



Seinfra
Petróleo

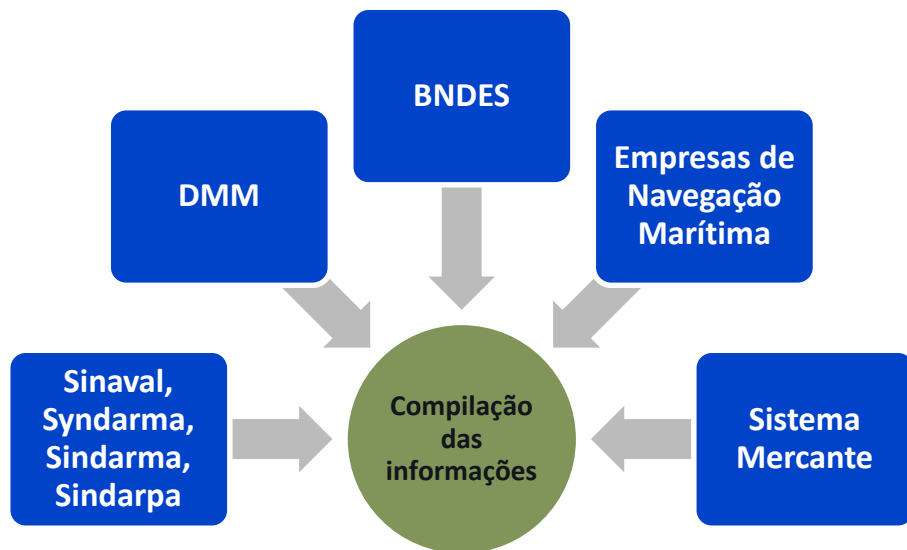
Agenda

A CAPADR apontou, em audiência pública de jun/2015, a falta de transparência e ausência de estatísticas a respeito de como os recursos do AFRMM são arrecadados e aplicados.

- Contextualização
 - Volume de recursos arrecadados;
 - Destinação e principais beneficiários dos recursos;
 - Setores onerados com o AFRMM;
 - Cumprimento da legislação pelos órgãos envolvidos.
- **O que o TCU encontrou? – Acórdão 1.717/2016-TCU-Plenário**

Metodologia

Diversos atores foram consultados...



... a fim de melhor compreendermos aspectos relacionados à arrecadação do AFRMM e à gestão dos recursos pelo FMM.

Não fez parte do escopo do trabalho a avaliação:

- a) da conformidade de processos individuais de priorização pelo CDFMM;*
- b) dos processos e contratos de financiamento celebrados pelos agentes financeiros.*

- ✓ Desembolsos e recursos arrecadados
- ✓ Destinação do FMM
- ✓ Setores mais onerados
- ✓ Projetos concluídos e em andamento

Arrecadação de AFRMM e TUM por modalidade de naveg.

99% da arrecadação provém da navegação de longo curso, isto é, incide sobre a carga importada. De 2005 a 2014 houve um crescimento de 224%, o que corresponde a uma média de 12,5% a.a.

Ano	Longo Curso Imp	Cabotagem	Interior	Total	Crescimento
2005	990.240.030,20	10.687.870,86	46.120,00	1.000.974.021,06	-
2006	913.793.585,29	16.009.825,19	168.500,00	929.971.910,48	-7%
2007	1.387.352.076,49	16.682.775,02	93.520,00	1.404.128.371,51	51%
2008	2.269.420.701,09	19.987.544,57	85.360,00	2.289.493.605,66	63%
2009	1.511.783.259,53	15.478.160,56	61.960,00	1.527.323.380,09	-33%
2010	2.351.085.172,35	19.367.312,41	213.980,00	2.370.666.464,76	55%
2011	2.457.772.565,15	22.094.616,67	75.020,00	2.479.942.201,82	5%
2012	2.908.678.198,97	24.535.491,49	241.328,72	2.933.455.019,18	18%
2013	3.344.334.491,22	33.230.629,19	209.980,00	3.377.775.100,41	15%
2014	3.201.340.696,32	36.965.975,09	175.380,00	3.238.482.051,41	-4%
Total	21.335.800.776,61	215.040.201,05	1.371.148,72	21.552.212.126,38	

Principais setores onerados

O setor de combustíveis é o que mais contribui no recolhimento do AFRMM.

Produtos	2014		2015	
	AFRMM (R\$)	%	AFRMM (R\$)	%
Combustíveis minerais, óleos minerais e afins	460.263.554,99	14,38	542.039.099,02	17,96
Diversos (carga transportada por container)	544.191.411,64	17,00	513.966.803,8	17,03
Adubos/Fertilizantes	459.794.242,03	14,36	413.761.424,36	13,71
Máquinas, aparelhos mec. e outros	221.183.276,05	6,91	171.844.725,29	5,69
Polímeros, poliacetais, poliéteres, resinas epóxicas; policarbonatos, resinas alquídicas, e outros	140.274.516,43	4,38	135.004.805,74	4,47
Veículos, partes e acessórios, e afins	142.849.665,00	4,46	124.821.451,96	4,14
Sulfatos; alumes; ácido sulfúrico; etc.	111.169.717,78	3,47	123.985.059,38	4,11
Álcoois acíclicos e seus derivados, ácidos monocarboxílicos, e outros	112.349.006,41	3,51	116.352.042,69	3,85
Enxofre, fosfatos, cimentos hidráulicos, e outros	86.438.638,50	2,70	90.392.170,94	2,99
Produtos laminados planos, entre outros	89.279.376,80	2,79	81.852.654,06	2,71
Aquecedores, lâmpadas, motores, geradores e outros	85.989.672,40	2,69	76.389.883,28	2,53
Elementos de vias férreas	66.078.091,98	2,06	61.609.494,44	2,04
Pneumáticos novos, de borracha, entre outros	66.953.293,24	2,09	54.899.866,10	1,82
Inseticidas, fungicidas, herbicidas, e outros	39.614.788,44	1,24	39.739.278,76	1,32
Demais Produtos	574.911.444,63	17,96	471.812.315,89	15,63
TOTAL	3.201.340.696,32	100,0	3.018.471.075,71	100,0

Destinação do AFRMM

AFRMM gerado por	FMM*	Empresa brasileira de navegação	Conta especial**
Empresa estrangeira	100%	-	-
Empresa brasileira, com embarcação estrangeira	100%	-	-
Empresa brasileira, com embarcação brasileira, longo curso, <u>não</u> REB	41%	50%	9%
Empresa brasileira, com embarcação brasileira, longo curso, REB	8%	83%	9%

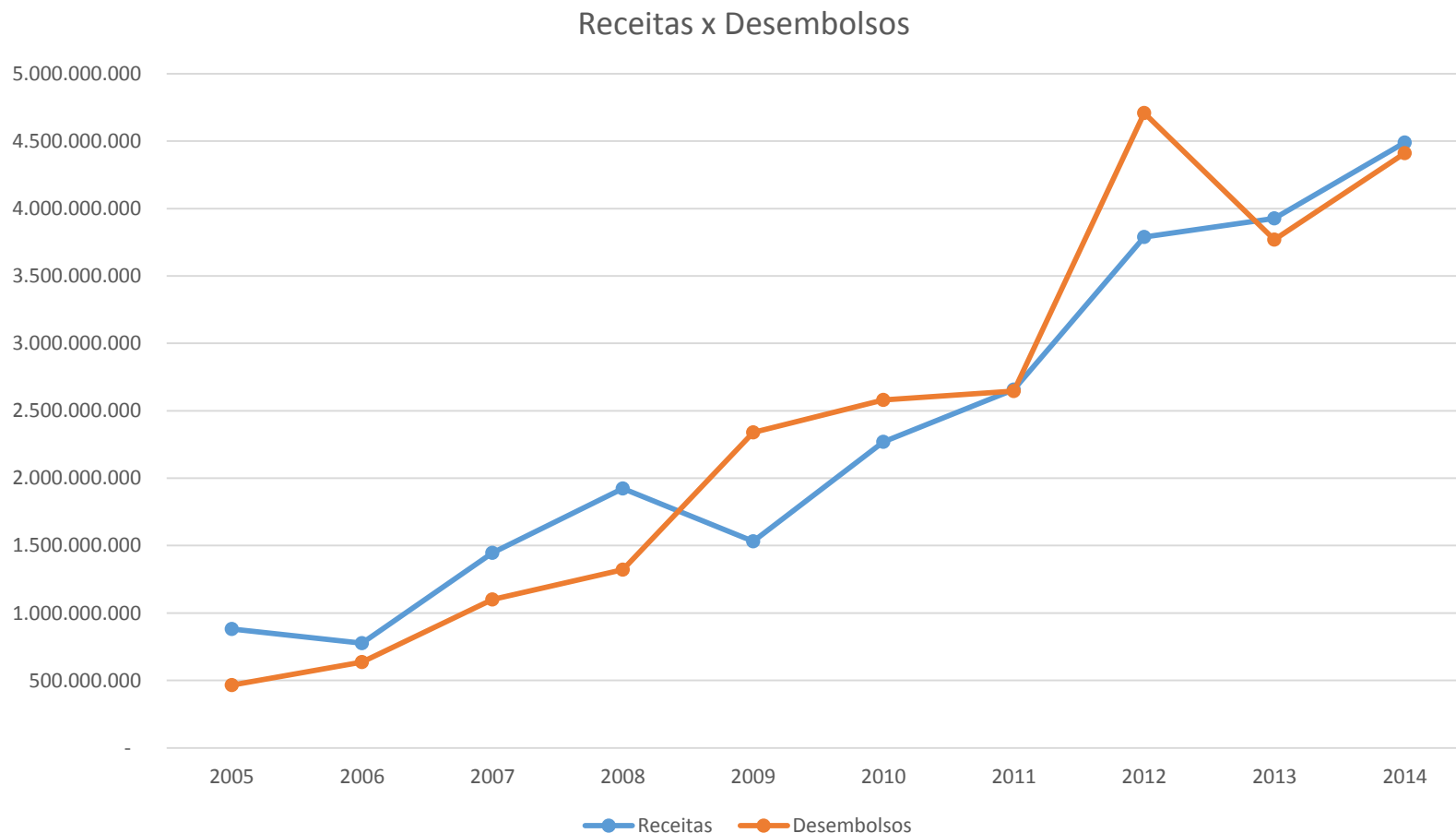
*Da parcela destinada ao FMM:

- 3% para Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
- 1,5% para Fundo do Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo
- 0,4% para Fundo Naval (estudos e representação IMO)

**A parcela da conta especial é rateada entre empresas brasileiras de navegação de cabotagem e navegação fluvial (proporcionalmente ao total de frete gerado no comércio exterior).

FMM: Receitas e Desembolsos

Houve um crescimento de 440% nos ingressos financeiros, em razão especialmente de receitas de amortização e juros de empréstimos. Os desembolsos cresceram em níveis parecidos.



Aplicação: Empresa brasileira de navegação ou Estaleiro brasileiro

- a) construção, jumborização, modernização, reparo de embarcação de carga, de apoio marítimo, de apoio à navegação ou de transporte de passageiros, executada em estaleiro brasileiro;
- b) construção, expansão e modernização de suas unidades industriais.



Priorizações e contratações

As contratações tiveram volumes significativos nos anos de 2010 a 2012, período que coincide com o crescimento do mercado de exploração de petróleo no Brasil.

ANO	VALOR TOTAL PRIORIZADO* (R\$)	VALOR TOTAL CONTRATADO (R\$)
2004	106.527.520,14	400.819.133,64
2005	1.339.264.151,19	785.806.146,82
2006	13.149.618.530,04	893.333.841,74
2007	2.349.253.493,95	9.039.968.990,32
2008	5.076.259.030,93	1.799.524.199,88
2009	11.829.663.797,98	3.598.120.292,78
2010	0,00	10.652.043.027,32
2011	10.448.481.178,58	6.489.728.437,80
2012	4.220.800.279,64	9.295.619.689,38
2013	3.982.111.126,66	3.852.509.639,70
2014	3.966.981.051,23	2.387.667.415,10
TOTAL	56.468.960.160,34	49.195.140.814,48

Principais empresas beneficiadas

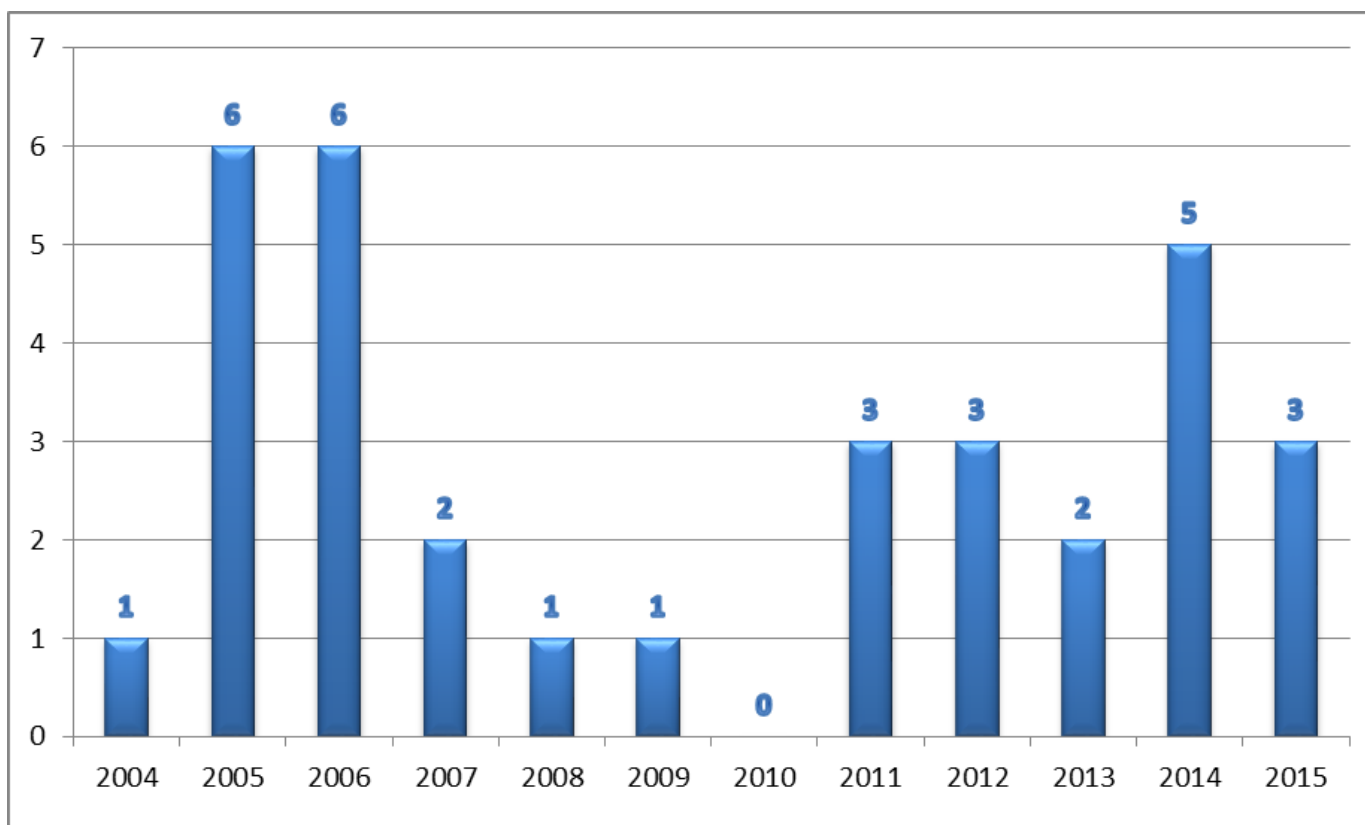
Aproximadamente 80% dos recursos estão concentrados em apenas 21 empresas.

Empresa	Valor liberado (R\$)
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	2.478.114.072,65
Petrobras Transporte S.A - Transpetro	2.446.824.831,46
Bram Offshore Transportes Marítimos Ltda	1.946.714.710,54
STX Brasil Offshore S.A.	1.175.584.464,84
Companhia Brasileira de Offshore	1.059.907.957,97
Estaleiro Enseada Indústria Naval	950.000.000,00
Dof Navegação Ltda	917.142.881,15
Log-In Logística Intermodal S.A.	846.667.078,21
Estaleiro Promar Reparos Navais Ltda	753.841.070,55
Stamav Serviços Marítimos Ltda	745.498.874,55
CQG Construções Offshore S.A.	731.455.664,78
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	701.989.129,24
Wilson, Sons Offshore S.A.	648.341.881,87
Dofcon Navegação Ltda	637.873.420,46
OSX Construção Naval S.A.	627.390.534,02
RG Estaleiro ERG2 S.A.	625.908.805,33
Vard Promar S.A.	589.545.247,23
Hermasa Navegação da Amazônia S.A.	411.772.815,55
Siem Offshore do Brasil S.A.	394.708.718,01
Brasbunker Participações S.A.	328.118.802,89
Estaleiro Mauá Petro-Um S.A.	290.968.683,68
Demais empresas (63)	4.666.204.268,72
TOTAL	23.974.573.913,70

Principais Atores

- Conselho Diretor do FMM (CDFMM/MTPAC)
 - Aprova “pedido de concessão de prioridade” previamente à análise de crédito pelos agentes financeiros (**condição para solicitar financiamento**)
 - Quem participa:
 - Governo: MTPAC, Casa Civil/PR, MPOG, MF, MDIC, Marinha do Brasil, Petrobrás
 - Agentes financeiros: BNDES, CEF, BB
 - Sociedade (empresários e trabalhadores): Sindarma, Syndarma, Sinaval, Conttmaf, CNM
- Departamento da Marinha Mercante (DMM/SFAT/MTPAC)
 - Apoio técnico e administrativo
- Secretaria da Receita Federal/MF
 - cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e concessão de incentivos
- Bancos oficiais:
 - BNDES (+40%), BB, BASA, BNB, CEF

Reuniões do CDFMM (ano)



Fluxo de Análise e Aprovação de Projetos



O que o TCU encontrou?

1

É necessário incrementar transparência das informações relevantes quanto ao uso dos recursos do FMM

2

A gestão do FMM pode ser aperfeiçoada por meio da implementação de sistema específico de gestão pelo Ministério.

3

A elaboração de estudos técnicos pelo Ministério pode contribuir para avaliação quanto à efetividade do uso do FMM

O que o TCU encontrou? – Falta de transparência

É necessário o aperfeiçoamento de mecanismos de transparência adotados pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil sobre o uso do FMM.

Pautas das reuniões do CDFMM

Priorizações concedidas

**Contratos de financiamento
assinados – valores e beneficiários**

**Acompanhamento da execução dos
contratos e resultados**

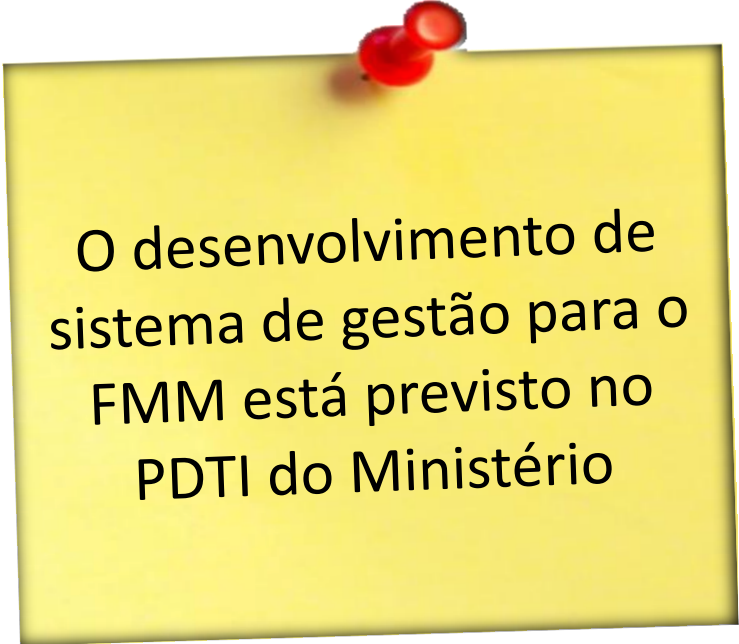


**A falta de
divulgação das
informações
prejudica a
transparência e
o controle social**

O que o TCU encontrou? – Ferramentas de gestão

O MTPAC deverá implementar sistema de gestão para o FMM, a fim de conferir maior confiabilidade aos dados sobre o uso dos recursos.

- a) Lacunas e inconsistências nas informações oferecidas pelo DMM;
- b) Ferramenta precária para registro e armazenamento de dados sobre a execução do fundo.



O desenvolvimento de sistema de gestão para o FMM está previsto no PDTI do Ministério

O que o TCU encontrou? – Avaliação da Efetividade

O MTPAC precisa incrementar a abrangência dos estudos técnicos e econômicos sobre a marinha mercante e a indústria naval, bem como sobre a efetividade dos projetos financiados pelo FMM.

Questões relevantes podem ser consideradas nos estudos:

- Efetividade na aplicação dos recursos do FMM;
- Avaliações quanto a ganhos de eficiência e produtividade do setor;
- Análise custo/benefício quanto à política de arrecadação do AFRMM.

Considerações Finais

- Plano de ação recebido do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil;
- Monitoramento do TCU em 2017;
- Desdobramentos deste trabalho. Ex.: atuação de agentes financeiros públicos diante do risco de *default* por parte dos estaleiros e armadores beneficiários do FMM.

Obrigado!

Uriel de Almeida Papa

Secretaria de Fiscalização de Infraestrutura
Portuária, Hídrica e Ferroviária (Seinfra/TCU)
urielap@tcu.gov.br

Fontes de recursos

- Adicional de Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)
 - Tributo: CIDE
 - Fonte 135
- Amortização de empréstimos, juros e remuneração dos depósitos bancários (TJLP)
 - Fonte 180
- Recursos orçamentário
 - Fonte 100



Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante

- Incidência: sobre o valor do frete do transporte aquaviário
 - conhecimento de embarque (~3 milhões/ano)
 - Declaração do contribuinte
- Alíquotas:
 - 25% navegação de longo curso
 - 10% navegação de cabotagem
 - 40% navegação fluvial e lacustre (só granéis líquidos N e NE).
 - Não-incidência até 2017 (Lei 11.482/2007) – cabotagem, fluvial e lacustre para origem/destino N e NE
- Fato Gerador:
 - Início do descarregamento da embarcação em porto brasileiro



Condições de Financiamento

- até 90% do valor do projeto
- 100% para Marinha, entidades públicas e instituições de pesquisa, transporte fluvial de passageiros de elevado interesse social
- pesca artesanal e transporte de passageiros: encargos financeiros reduzidos
- juros: TJLP (e/ou variação da taxa de câmbio) + spread (de 1 a 7%) (BNDES)
- prazo de carência e amortização: de 1 a 4 anos e de 2 a 20 anos
- IOF: 0%



Ressarcimentos às empresas brasileiras de navegação

Ano	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado (Subelemento)	Pago	RP Pago
2012	140.000.000	140.000.000	139.998.757	139.971.699	139.971.699	
2013	140.000.000	140.000.000	139.999.556	139.999.556	139.999.556	27.058
2014	220.000.000	220.000.000	219.955.802	177.877.937	177.877.937	
2015	220.000.000	220.000.000	219.999.537	36.330.831	36.330.831	42.077.866
Total					494.180.023	42.104.923
Média Anual					134.071.237	



Projetos Concluídos

Tipo de projeto	Quantidade	Valor Priorizado R\$ (milhões)
Construção de embarcações	508	16.945,57
Apoio à produção	25	5.627,10
Reparo de Embarcações	1	20,14
Modernização de embarcação	11	82,45
Construção de Estaleiro	8	1.844,73
Ampliação/Modernização Estaleiro	3	128,52
TOTAL	556	24.648,51



Embarcações Concluídas por tipo

Tipo de embarcação	Quant.	Valor Priorizado R\$ (Milhões)
Apoio Marítimo	143	10.386,52
Apoio Portuário	106	1.320,40
Graneleiro	4	369,45
Porta Contêiner	2	305,75
Petroleiro/Gaseiro	14	3.701,11
Navegação Interior	232	709,96
Outros	7	152,37
TOTAL	508	16.945,57



Projetos em Andamento

Tipo de projeto	Quant.	Valor Priorizado R\$ (Milhões)
Construção de embarcações	98	7.671,99
Apoio à produção	10	2.486,66
Reparo de Embarcações	0	0,00
Modernização de embarcação	0	0,00
Construção de Estaleiro	2	1.769,73
Ampliação/Modernização Estaleiro	4	1.531,32
TOTAL	114	13.459,70



Divulgação / FMM

Embarcações em construção por tipo

Tipo de embarcação	Quant.	Valor Priorizado R\$ (Milhões)
Apoio Marítimo	54	5.671,76
Apoio Portuário	9	153,65
Graneleiro	0	0,00
Porta Contêiner	3	437,68
Petroleiro/Gaseiro	7	1.229,22
Navegação Interior	23	136,03
Outros	2	43,66
TOTAL	98	7.671,99



Projetos Paralisados

Razão Social	Projeto	Valor Priorizado R\$ (Milhões)
Petrobras Transporte S.A – Transpetro	Construção de 3 embarcações panamax (Cascos EIS-512, EIS-513 e EIS-514)	845,83
EISA – Petro Um	Apoio à produção de 3 embarcações panamax (Cascos EIS-512, EIS-513 e EIS-514)	592,85
Superpesa Industrial Ltda	Modernização Barcaça Superpesa X	7,60
OSX Construção Naval S.A.	Construção de Estaleiro OSX – UCN AÇU	3.000,98
TOTAL		4.447,26

